

INSTRUTIVO PARA SURTOS DA DOENÇA-MÃO-PÉ-BOCA

INTRODUÇÃO

A Doença/Síndrome Mão-Pé-Boca (DMPB) é uma infecção viral contagiosa, mais comum nos meses de primavera e verão, em crianças, principalmente em menores de 5 anos, mas também pode ocorrer, raramente, em adultos. É caracterizada por pequenas feridas na cavidade oral e erupções nas mãos e nos pés. Ela é provocada habitualmente, mas não somente, pelo Coxsackievirus A16, um enterovírus.

A Síndrome Mão-Pé-Boca não é agravo de notificação compulsória individual; apenas em casos de surtos, que devem ser investigados, monitorados e digitados no SINAN NET- módulo Surto.

PROCEDIMENTOS EM CASO DE SURTO:

1- Investigação:

Identificar suspeitos que preencham a definição de caso de DMPB e caracterizar se há surto.

- a) Definição de caso de DMPB: Febre, exantema papular e/ou vesicular em tronco e/ou membros e/ou mãos e pés, com ou sem vesículas e/ou úlceras em cavidade oral.
- b) Definição de surto: ocorrência de dois ou mais casos que atendam a definição de DMPB no mesmo espaço geográfico e relacionados no tempo contemplado no período de incubação (3 a 7 dias).

Coleta de amostras biológicas para o diagnóstico etiológico do surto deve seguir as orientações do Protocolo Laboratorial de DMPB (fluxograma 1) quanto ao material a ser coletado, número de amostras, transporte e conservação (SÃO PAULO, 2018).

2- Notificação

Os surtos de SMPB devem ser notificados no SinanNet, módulo Surto (Figura 1) com o CID10 – B09 (Doença exantemática) e os casos relacionados ao surto devem ser registrados na planilha de acompanhamento de surto (Figura 2), onde o mesmo CID10

INSTRUTIVO PARA SURTOS DA DOENÇA-MÃO-PÉ-BOCA

– B09 deve ser usado no campo “Agravado/Doença”. A última coluna desta planilha, campo “Diagnóstico Final CID 10”, deve ser preenchida com o CID10 B08.4 (Estomatite vesicular devida a enterovírus com exantema), para os casos confirmados como DMPB.

O surto deve ser encerrado após 28 dias do último caso.

3- Medidas de prevenção e controle

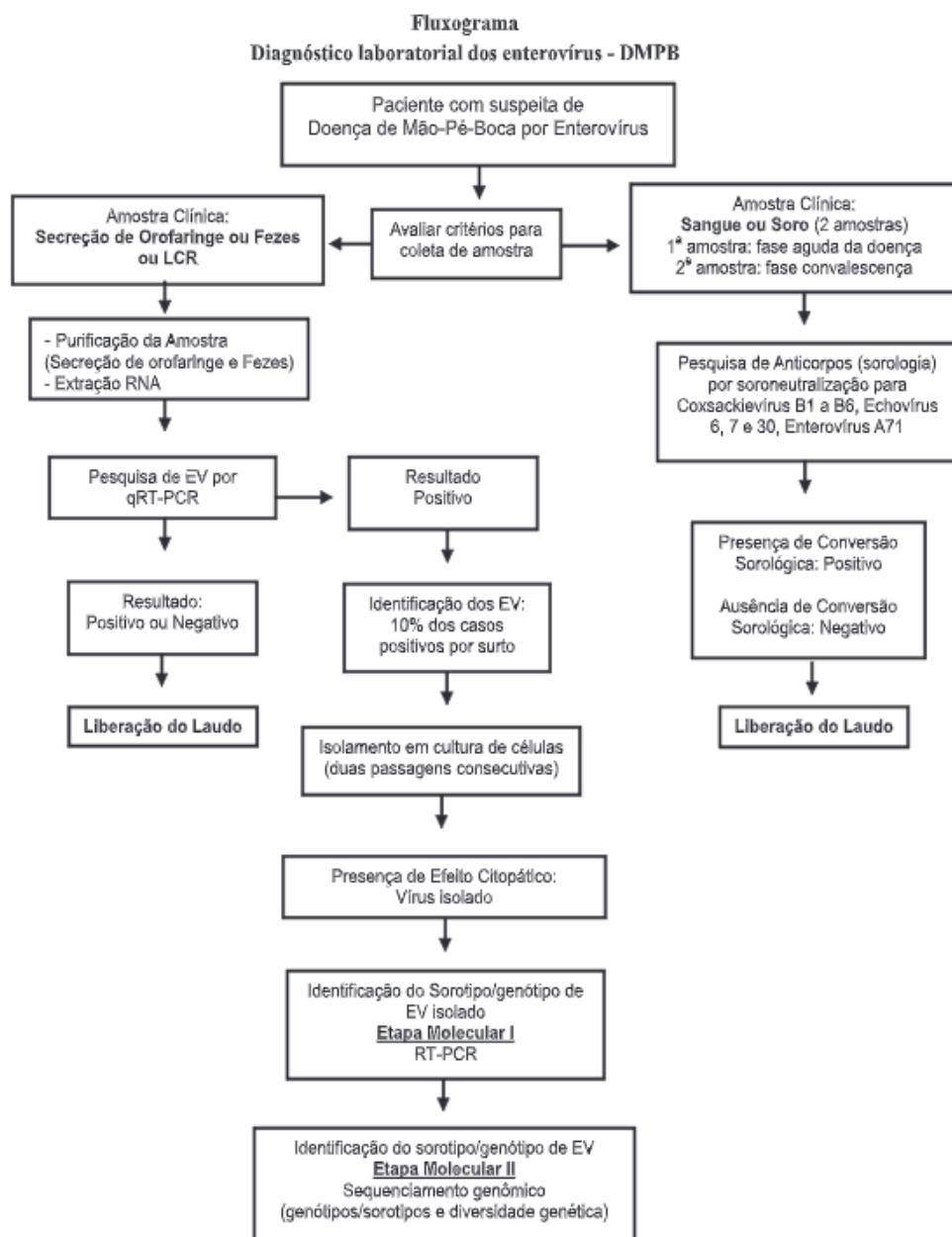
- a) Orientar isolamento dos casos, enquanto durar a fase aguda da doença. A criança não deve frequentar a creche por sete dias ou até o desaparecimento das lesões cutâneas, sujeito à reavaliação médica.
- b) No retorno da criança às atividades na creche assegurar o cumprimento das medidas de higiene pessoal e do ambiente pelos cuidadores e funcionários, visto que a excreção viral pelas fezes na convalescença persiste por semanas podendo perpetuar o surto (atenção à lavagem das mãos na troca de fraldas)
- c) Higienização das mãos com água e sabão, principalmente se sujidade visível, ou produtos alcoólicos
- d) Higienização dos itens de uso pessoal
- e) Limpeza e desinfecção do ambiente com solução de álcool etílico com concentração de 70%. No caso de sujidade visível, preferir limpeza seguida de desinfecção com solução clorada de alta concentração.

Surtos de DMPB podem estar relacionados a falhas nos procedimentos de limpeza e higiene. Dessa forma, as orientações devem ser reforçadas com as instituições de ocorrência, preferencialmente, com visita ao local pela vigilância epidemiológica e sanitária das regiões.

Informações adicionais podem ser encontradas no Manual de Boas Práticas para Centro de Educação Infantil.

INSTRUTIVO PARA SURTOS DA DOENÇA-MÃO-PÉ-BOCA

Fluxograma 1- Diagnóstico laboratorial dos enterovírus- DMPB



Fluxo 1. Diagnóstico laboratorial dos enterovírus - DMPB

Legenda: DMPB: doença mão-pé-boca; EV: enterovírus; LCR: líquido cefalorraquidiano; RNA: ácido ribonucleico; PCR: reação de cadeia polimerase. RT-PCR: transcrição reversa seguida de PCR, método convencional; qRT-PCR: PCR em tempo real

Fonte: SÃO PAULO, 2018. p.11

INSTRUTIVO PARA SURTOS DA DOENÇA-MÃO-PÉ-BOCA

Referências

- 1- SÃO PAULO. Centro de Vigilância Epidemiológica. Centro de Controle de Doenças. Doença Mão-Pé-Boca: diretrizes e orientações para surtos, Boletim Epidemiológico Paulista, v.15, n. 173, maio de 2018. Disponível em:<<https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/BEPA182/issue/view/2278/100>>. Acesso em: 24 set. 2021.
- 2- World Health Organization WPR. A Guide to Clinical Management and Public Health Response for Hand, Foot and Mouth Disease (HFMD). In: Center REDI, ed.2011:63
- 3- Hand, Foot, and Mouth Disease (HFMD). <https://www.cdc.gov/hand-foot-mouth/about/transmission.html>